



Faculdade Santo Agostinho
REVISTA
SAÚDE
[em foco]

www4.fsanet.com.br/revista

Rev. Saúde em Foco. Teresina, v. 3, n. 1, art. 1, p. 94-106, jan./jun. 2016

ISSN Eletrônico: 2358-7946

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

THE NURSING CARE OF THE NEWBORN IN THE ICU

Maria do Socorro Marques de Sousa

Acadêmica de enfermagem /Centro Universitário - Uninovafapi

E-mail:pretamarquesdes@hotmail.com

Luciane do Nascimento Vieira

Acadêmica de enfermagem /Centro Universitário - Uninovafapi

E-mail:lucianevieiracet@gmail.com

Silvéria Borges de Carvalho

Acadêmica de enfermagem /Centro Universitário - Uninovafapi

E-mail:silveria.borges@hotmail.com

Nadiana Lima Monte

Bacharel em Direito

Professora do Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail: nadianamonte@gmail.com

Endereço: Maria do Socorro Marques de Sousa

Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - Uruguai, Teresina - PI, 64073-505

Editora-chefe: Dra. Regina da Silva Santos Artigo recebido em 26/11/2014. Última versão recebida em 07/08/2015. Aprovado em 08/08/2015.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

RESUMO

Trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de buscar na literatura estudos que retratem os cuidados de enfermagem com recém-nascidos na UTI neonatal, como com fins de redução de complicações do neonato. Trata-se de uma revisão de literatura, sendo construída através da pesquisa de artigos no banco de dados Scielo, realizando o cruzamento dos descritores: “neonatologia; cuidados de enfermagem”. Constatou-se nessa pesquisa que os profissionais da enfermagem a cada dia vêm se capacitando e buscando novos conhecimentos a cerca da prática assistencial na UTI neonatal, com a finalidade de melhorar tanto a qualidade de vida, bem como na recuperação e cura da patologia. Conclui-se que a responsabilidade do cuidado realizado pelo profissional da enfermagem engloba uma série de fatores que têm seu lado positivo e negativo, onde o conhecimento deste profissional nessa prática assistencial é crucial no sucesso terapêutico do RN na UTI neonatal.

Descritores: Neonatologia. Cuidados intensivos. Enfermagem.

ABSTRACT

This is a literature review with the aim of seeking studies in the literature that portray nursing care to newborns in the NICU, as with neonatal complications reduction purposes. This is a literature review, being constructed by research articles in the Scielo database, performing the intersection of descriptors: "neonatology; nursing care ". It was found in this research that the nursing professionals every day come to empowering and seeking new knowledge about the care practice in neonatal ICU, in order to improve both the quality of life as well as in the recovery and healing of the disease. It is concluded that the responsibility of care provided by nursing professional encompasses a series of factors that have their positive and negative side, where the knowledge of professional practice in this assistance is crucial in the therapeutic success of newborns in the neonatal ICU.

Keywords: Neonatology. Intensive care. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A Neonatologia, apesar de ser uma área especializada do conhecimento, ainda é uma ciência nova e relativamente emergente em nosso país, que vem passando por muitas transformações. Com o advento de novas tecnologias, trouxe um universo mais amplo à assistência, possibilitando maior sobrevivência dos recém-nascidos (COSTA; PADILHA; MONTECELLI, 2010).

Segundo Oliveira; Rodrigues (2010), a neonatologia é considerada tendo seu início com o obstetra francês Pierre Budin, que estendeu sua preocupação com os recém-nascidos além das salas de parto. Budin criou um ambulatório de puericultura no Hospital Charité, em Paris, no ano de 1892, e foi o responsável pelo desenvolvimento dos princípios e métodos que passaram a formar a base da medicina neonatal.

Para a assistência aos recém-nascidos (RNs), essas mudanças atingiram também a finalidade do trabalho nas unidades neonatais, que não se dá só na perspectiva da sua racionalidade e na recuperação do corpo anátomo-fisiológico do RN, mas passa a preocupar-se com os desafios enfrentados pelos profissionais de Enfermagem. Na prática, os serviços mostram um discurso que sinaliza para o cuidado neonatal, mas, a efetivação da assistência é dificultada pela escassez de recursos, filosofia de trabalho implantada, falta de sensibilização e instrumentalização dos profissionais de saúde, para dar conta das novas necessidades que se colocam no processo de trabalho, bem como a ausência de reflexões críticas acerca dos paradigmas que têm embasado a atenção à saúde, na perspectiva da transformação (GAIVA; SCOCHI, 2011).

Ainda com relação ao cuidado de enfermagem na UTI Soares; Santos; Gasparino (2010) relatam quem estudos têm sido realizados enfatizando a importância da participação dos enfermeiros nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais UTINs (Unidades de Terapia Intensiva Neonatais) para a promoção do crescimento e desenvolvimento físico e emocional do prematuro e o estabelecimento do vínculo com a família.

As intervenções desses profissionais devem ser realizadas por meio de fornecimento de informações realistas, coerentes e ditas de maneira que estes consigam compreender o real estado de saúde do RN e sintam-se personagens ativos no estabelecimento do tratamento e aprendizagem dos cuidados específicos que o RN passa a necessitar após a alta (KAYNA, et al., 2010).

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

Para o emprego da tecnologia, Sá Neto e Rodrigues (2010) retrataram em seu estudo que em relação ao desenvolvimento tecnológico e científico, houve maior incidência de iatrogenia, definida como evento indesejável, de natureza danosa ou prejudicial ao paciente, consequente ou não de falha do profissional envolvido na assistência, do qual foi destacado o uso de tratamento medicamentoso, resultando em efeitos indesejáveis e lesões neurológicas; a terapia com oxigênio, causando cegueira no RN; o uso indiscriminado de antibióticos, levando a uma queda da defesa do organismo contra as infecções; a punção venosa de repetição, causando estímulos dolorosos; as manipulações excessivas, trazendo complicações para o desenvolvimento do RN; e o ambiente ruidoso, ocasionando alterações fisiológicas e comportamentais da criança.

Entende-se que compartilhar saberes, poderes e espaço, não é uma tarefa simples e depende não só de um discurso, mas da mudança de valores e atitudes, tanto dos pais como da equipe. Os trabalhos analisados enfocam a necessidade de uma abordagem no atendimento e que os profissionais precisam agir com sensibilidade, disponibilidade para escuta e possibilitar o diálogo com a família do RN. (SOUZA et al, 2010).

Assim, o presente levantamento bibliográfico tem como objeto de estudo: os cuidados de enfermagem com os recém-nascidos na UTI; como objetivo geral: Analisar a literatura científica sobre os cuidados dos profissionais de Enfermagem com recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal; e os objetivos específicos: Identificar os cuidados de enfermagem com os recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal e descrever os cuidados de enfermagem na redução de complicações neonatais.

Este estudo justifica-se pela necessidade de fundamentar os desafios enfrentados pelos profissionais de Enfermagem nos cuidados com os RN's sob a assistência intensiva e contribuir com a melhora da qualidade do cuidado prestado durante o período de internação na referida unidade.

Dessa maneira, torna-se relevante a pesquisa à medida que se observa a existência de ampla disponibilidade de material científico sobre a temática, o que se contrapõe à prática observada na vivência acadêmica, tornando-se indispensável à socialização do saber, provocando uma reflexão crítica entre os profissionais da enfermagem envolvidos na assistência ao RN.

2 MÉTODOS

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

Foi utilizado para a coleta de dados publicações indexadas ao Scielo Brasil. fim de obter informações concretas e atualizadas sobre o tema os cuidados de Enfermagem com os RN's internados na UTI.

Para a relação dos artigos no banco de dados SCIELO, foram utilizados os descritores: neonatologia, cuidados de enfermagem e recém-nascido na UTI. Com os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na língua portuguesa; que abordem o cuidado de enfermagem com o recém-nascido internado na UTI. E como critérios de exclusão, artigos fora do recorte temporal e da temática proposta. A busca do referencial bibliográfico ocorreu no período outubro a dezembro de 2014.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e uso dos descritores foram encontrados 31 (trinta e um) artigos voltados para o tema, objeto deste trabalho; entretanto, deste total apenas 16 (dezesesseis) artigos serviram de subsídios para dar embasamento aos assuntos abordados/correlacionados.

A análise e escolha dos artigos foram realizadas mediante uma leitura exploratória do material bibliográfico com o objetivo de verificar a que medida a obra consultada interessava na temática da pesquisa. Após isso, foi realizada uma leitura seletiva, que se procede à seleção, ou seja, a determinação dos artigos que de fato são pertinentes à pesquisa. Em seguida, uma leitura analítica dos textos selecionados com o objetivo de somar as informações com a finalidade de responder a problemática da pesquisa. E por fim uma leitura interpretativa em que atendia ao objetivo das afirmações do autor com relação ao problema da pesquisa. Para a tabulação das publicações foi construído um quadro onde estão dispostos todos os estudos levantados para uma maior compreensão acerca da temática abordada no estudo.

Na busca foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a seleção de prováveis trabalhos de interesse a esta pesquisa, no qual se destacou os resumos e os textos completos dos artigos, utilizando com palavras chaves os termos, Parto humanizado, assistência, enfermagem, os quais estavam associados ou não.

Após a realização do levantamento bibliográfico e seleção dos artigos, foram desenvolvidas leituras prévias, seguidas de leituras mais minuciosas e analíticas, no sentido de alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa. A análise dos dados coletados fundamentou-se nos estudos sobre as atitudes e as práticas da equipe no que concerne à assistência humanizada do parto.

Os resultados e a Discussão dos dados foram realizados com base nos objetivos propostos para o estudo. Os dados foram apresentados em forma de categorias temáticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Cuidados de Enfermagem aos Recém Nascidos

O profissional da enfermagem seja em qual for sua ocupação por si só já traz consigo uma gama de responsabilidade no que se refere à execução e prestação da assistência no cuidado para com os pacientes. Assim, na assistência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal sua responsabilidade é dobrada se levarmos em consideração que nesse ambiente hospitalar existe paciente em risco eminente de óbitos, bem como de complicações como infecções.

Para Klock; Erdmann (2012) os profissionais da enfermagem que dispensam cuidados a recém-nascidos na UTI neonatal a cada dia têm buscado ainda mais conhecimentos que tragam ganhos para o campo teórico-científico, o que demonstra o interesse dos mesmos em ofertar melhores condições de vida ao RN que necessita de cuidados intensivos.

O referido autor relata ainda que para conduzir as práticas do cuidado ao recém-nascido na UTI tende-se adotado no cotidiano, intervenções assistenciais que têm como finalidade uma melhor condução dessa prática, onde este método é denominado de Gerenciamento do cuidado na UTIN. Esse gerenciamento vislumbra atender as necessidades e demandas que facilitem a promoção de uma melhor assistência por parte da enfermagem ao recém-nascido.

De acordo com Aguiar et al (2012) o cuidado do profissional da enfermagem no que se refere ao recém-nascido na UTI deve estar pautado na promoção da saúde. No entanto em seu estudo com enfermeiros que atuam na UTIN ele observou que a maioria dos profissionais da enfermagem descreve que a prática do cuidado com o RN está concentrado com mais atenção em situações que exijam a utilização de equipamentos, onde o foco principal é a doença e sua cura por consequência.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

Se levarmos em consideração o modelo assistencial de décadas remotas e correlacionar com a afirmação citada anteriormente, entendemos que o modelo mecanicista ainda é muito eminente nos cuidados da enfermagem.

Dentro do cuidado ao RN Pereira et al (2013) descreve que a manipulação é uma estratégia do cuidado desenvolvimental, um aspecto essencial durante vários procedimentos que são realizados com o RN na UTI, e pode ser definida como as intervenções físicas realizadas no paciente com fins de monitoramento e terapêutica.

No entanto, o referido autor relata que durante os cuidados assistenciais oferecidos ao RN na UTI deve-se ter cuidado na manipulação do mesmo sem necessidade e de forma demasiado, pois alguns estudos realizados no Brasil foram constatados que os ruídos ocasionados pela manipulação dos RNs repercutem em modificações comportamentais e estresse. Assim, considerando-se o cuidado desenvolvimental ao RN, é notável a preocupação com o excesso de manipulação a este segmento populacional em unidades neonatais.

De acordo com Gomes; Nascimento (2013) com o avanço tecnológico e o constante desenvolvimento técnico-científico, houve uma modificação do perfil das crianças internadas, demandando dos profissionais de enfermagem nas áreas neonatal e pediátrica, cuidados mais complexos e procedimentos invasivos para a garantia da sobrevivência desta clientela.

Dentre os grandes avanços tecnológicos observados no campo da saúde, destaca-se o cateter venoso central que exige dos enfermeiros conhecimentos técnicos em relação a sua manipulação e manutenção, a fim de evitar as complicações e proporcionar uma assistência de qualidade, contribuindo para a diminuição do tempo de internação e dos custos hospitalares (GOMES; NASCIMENTO, 2013).

Segundo Duarte et al (2013) o cuidado ao RN na UTI Neonatal deve ser de forma integral, ou seja, não somente com a equipe multiprofissional, a família também em especial a mãe deve ser inserida nesse processo assistencial do cuidado diário e contínuo com fins de manter o vínculo materno, e ao mesmo tempo ajudar no quadro do processo doença/saúde e recuperação do RN sem maiores danos.

De acordo com Melo; Souza; Paula (2013) a humanização do atendimento em saúde tornou-se relevante no contexto atual, uma vez que a atenção e o cuidado embasados em princípios como integralidade da assistência, equidade, participação do usuário, dentre outros, demandam a revisão da prática cotidiana em saúde.

Dessa forma no que se refere ao atendimento humanizado na UTIN o referido autor aponta o Método Canguru como um programa que vem despertando interesse de profissionais envolvidos com a assistência neonatal. Sua implantação e implementação conta com toda uma organização de recursos.

Na concepção de Favero; Mazza; Lacerda (2012) a Teoria do Cuidado Transpessoal, onde existiu a necessidade do outro para existir, se faz necessário que o profissional da enfermagem reflita acerca do cuidado oferecido ao RN na UTI, bem como com seus familiares, de maneira que, ambos sejam cuidados de forma transversal, dando ênfase à mãe em virtude de a mesma ser presença diária e continua na Unidade de Terapia Neonatal (UTIN).

Portanto, se tomamos o contexto do cuidado ao recém-nascido na UTI, objeto deste estudo, a assistência não deve se limitar apenas à finalidade de prolongamento da vida, mas considerar também a necessidade de construção e de fortalecimento do vínculo entre recém-nascido, família e profissionais de saúde. Esse tem sido um esforço que pode ser identificado nas atuais políticas e programas que se destinam à saúde materna e infantil.

3.3 Cuidados de Enfermagem na redução da incidência de complicações neonatais.

Garantir a segurança dos pacientes é fundamental para oferecer uma assistência de saúde e de enfermagem de qualidade. No entanto, se por um lado as intervenções de cuidados de saúde buscam melhorar a assistência prestada, por outro lado, a combinação de processos, tecnologias e recursos humanos relacionados com o cuidado à saúde pode se tornar um fator de risco para o surgimento de erros e complicações.

De acordo com Gomes; Nascimento (2013) dentre os muitos cuidados que o profissional da enfermagem deve ter na UTI Neonatal, é na inserção do Cateter Venoso Central (CVC), pois se evidenciou por meio de estudos que os maiores índices de infecções da corrente sanguínea, mau posicionamento do cateter e pneumotórax, são complicações frequentes em RNS submetidos a esse procedimento.

O referido autor relata ainda que a escolha do cateter venoso central por ser uma tecnologia indispensável à sobrevivência dos recém-nascidos e de crianças internadas em estado crítico nas UTIs torna-se indispensável à busca constante e aperfeiçoamento do conhecimento não somente sobre a inserção do Cateter Venoso

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

Central, bem como outros procedimentos que o profissional da enfermagem seja responsável para se evitar futuras complicações neonatais.

Segundo Duarte et al (2013) durante sua estadia na UTI neonatal o RN é submetido há muitos procedimentos, em sua grande maioria complexos e que podem trazer consigo uma gama de complicações. Dentre esses procedimentos está à inserção do PICC (Cateteres Centrais de Inserção Periférica), que são amplamente utilizados em unidades neonatais quando as crianças necessitam de uma linha venosa por tempo prolongado.

O referido autor relata que dentre as complicações pela inserção do PICC estão: obstrução do cateter, flebite mecânica, migração, formação de trombos, sangramento, fratura do cateter, extravasamento, perfuração cardíaca ou do vaso, flebites infecciosas, infecção do sítio de inserção e infecção sanguínea. Assim, para se evitar essas complicações o profissional da enfermagem deve deter conhecimento técnico científico para escolher o melhor local para inserção, as técnicas corretas, manejo do cateter de forma higiênica, bem como sua retirada no intervalo de tempo adequado.

Para Pacheco et al (2012) outro procedimento no qual os RNs da UTIN são submetidos é a punção venosa, que é considerado uma das práticas mais difíceis de realizar no neonato e este é um dos procedimentos mais executados pela equipe de enfermagem. Com isso, torna-se um desafio cada vez maior para esses profissionais minimizarem a dor e o sofrimento do RN submetido a tal procedimento. Pois a não mensuração da dor durante os procedimentos gera do RN problemas como estresse e agitação dependendo de seu estado fisiológico.

Assim, para reduzir a dor do RN durante a punção venosa Pacheco (2012) aponta que “a utilização da sucção não nutritiva estimula a autorregulação do neonato e das fibras sensoriais que irão competir com os impulsos nociceptivos das fibras dolorosas ascendentes diminuindo, desta forma, a percepção dolorosa”.

Nunes et al (2012) descreve outro cuidado importante que o profissional de enfermagem deve ter para evitar complicações pós-assistência que é na administração de pressão positiva contínua nas vias aéreas através do CPAP nasal, pois tem sido utilizada no tratamento de doenças respiratórias neonatais como meio de prover suporte ventilatório nos RN pré-termo, produzindo adequada troca gasosa, decréscimo das complicações induzidas pela ventilação mecânica invasiva e redução da displasia broncopulmonar.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

O referido autor relata que durante esse procedimento deve-se ter cuidado pois apesar das muitas vantagens esse dispositivo acarreta lesões nas narinas causando desconforto e desfiguramento nasal. Dentre os cuidados estão: o uso de proteção nasal com hidrocoloide; pronga nasal para proteção do septo e da columela nasal. Esses cuidados devem ser tomados antes da inserção do dispositivo, cabendo ressaltar ainda que o hidrocoloide somente protege a pele da escoriação, mas não previne a necrose por pressão.

Baseando em tudo que foi exposto na categoria aqui descrita entendemos o quanto é importante que o profissional tenha conhecimento prévio das melhores evidências para sua prática profissional, pois apesar de se estar utilizando os melhores dispositivos sempre se deve ter conhecimento das desvantagens e complicações que sua utilização pode acarretar no paciente, no caso o RN que esta albergada na UTIN.

4 CONCLUSÃO

A vida extrauterina por si só já é um desafio para o recém-nascido, e para alguns que nascem com problemas e que necessitam de estadia na UTI o desafio pela sobrevivência é ainda maior, pois será a luta pela sobrevivência e ao mesmo tempo o enfrentamento de complicações acarretadas por procedimentos nos quais os mesmos são submetidos.

Dentro desse quadro surge o profissional da enfermagem como membro da equipe multiprofissional que mais manuseia o RN, e dessa forma cabe ao mesmo uma grande responsabilidade de evitar ao máximo a utilização de técnicas de forma incorreta e que tragam complicações futuras para o RN.

A presente pesquisa viabilizou uma melhor visão sobre a importância assistencial do profissional da enfermagem na UTI neonatal, bem como da relevância de sempre se está adquirindo conhecimento para a prestação de uma assistência de qualidade, e se ampliou uma melhor compreensão sobre o cuidado da enfermagem na UTIN, assim como foram descobertos outros problemas relacionados a esse cuidado.

O levantamento respondeu aos objetivos da pesquisa. As hipóteses levantadas foram respondidas e esclarecidas, bem como nossos objetivos gerais e específicos, onde

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS RECÉM-NASCIDOS NA UTI

foram alcançadas de forma satisfatória. A metodologia utilizada no levantamento e coleta de dados foi suficiente para realizar os procedimentos e a bibliografia correspondeu às expectativas das pesquisadoras, além de demonstrar, também o quanto o profissional da enfermagem é uma peça importante no cuidado ao RN na UTI neonatal evitando complicações tanto durante como após sua assistência.

Sugerimos mais estudos na área da enfermagem que descrevam sobre os cuidados deste profissional com o recém-nascido na UTI de forma mais minuciosa, pois se evidenciou a pouca incipiência de publicações nesta área específica. No entanto, sem sombra de dúvida a presente pesquisa veio nortear o conhecimento bem como permeou a aquisição de mais conhecimentos no manejo com o RN em situação grave.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A.S.C.; MARIANO, M.R.; ALMEIDA, L.S.; CARDOSO, M.V.L.M.L.C.; PAGLIUCA, L.M.F.; REBOUÇA, C.B.A. Percepção do enfermeiro sobre promoção da saúde na Unidade de Terapia Intensiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, vol. 46, n. 2, São Paulo, 2012.

COSTA, R.; PADILHA, M.I.; MONTICELLI, M. Produção de conhecimento sobre o cuidado ao recém-nascido em UTI Neonatal: contribuição da enfermagem brasileira. **Revista Escola de Enfermagem da USP** [online], vol.44, n.1, São Paulo, 2010.

DUARTE, E.D.; SENA, R.R.; XAVIER, C.C. Processo de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: construção de uma atenção orientada pela integralidade. **Revista Escola de Enfermagem USP** [online], vol.43, n.3, São Paulo, 2009.

DUARTE, E.D.; SENA, R.R.; DITZ, E.S.; TAVARES, T.S.; PALOMA, M.S.; WALTY, M.R.F. A integralidade do cuidado ao recém-nascido: articulações da gestão, ensino e assistência. **Escola Ana Nery** (impr.), vol.17, n.4, 2013 out – dez.

FAVERO, L.; MAZZA, V.A.; LACERDA, M.R. Vivência de enfermeira no cuidado transpessoal às famílias de neonatos egressos da unidade de terapia intensiva. **Acta Paulista de Enfermagem**, vol. 25, n. 4, São Paulo, 2012.

GAIVA, M.A.M.; SCOCHI, C.G.S. Processo de trabalho em saúde e enfermagem em UTI neonatal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online], vol.12, n.3, 2012.

GOMES, O.V.A.; NASCIMENTO, M.A.L. O processo do cateterismo venoso central em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, vol. 47, n. 4, São Paulo, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171p.

GIL, A.C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4^a. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KAYNA, T. S. et al. Avaliação da assistência de enfermagem em unidade neonatal na perspectiva dos pais. **Cogitare Enfermagem, América do Norte**, 15, set. 2010.

KLOCK, P.; ERDMANN, A.L. Cuidado do recém-nascido em UTIN: convivendo com a fragilidade do viver/ sobreviver à luz da complexidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, vol. 46, n.1, São Paulo 2012.

MELO, R.C.J.; SOUZA, I.E.O.; PAULA, C.P; Enfermagem neonatal: o sentido existencial do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva. **REBEN – Revista Brasileira de Enfermagem**. vol.66, n.5, set-out.2013.

NUNES, C.R.; CASTRO, S.B.; MOTTA, G.C.P.; SILVA, A.M.; SCHARDOSIM, J.M.; CUNHA, M.L.C. Método de prevenção de lesão nasal causada por CPAP em recém-nascido pré-termo: relato de caso. **Revistas HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre**, vol. 32, n.4, Porto Alegre 2012.

OLIVERIA, I.C.S.; RODRIGUES, R.G. Assistência ao recém-nascido: perspectivas para o saber de enfermagem em neonatologia. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, vol. 14, n.4, Out-Dez 2010.

PEREIRA, F.L.; GÓES, F.S.N.; FONSECA, L.M.M.; SCOCHI, C.G.S.; CASTRAL, T.C.; LEITE, A.M. A manipulação de prematuros em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Vol. 47, n.6, São Paulo 2013.

PACHECO, S.T.A.; SILVA, A.M.; LIOI, A.; RODRIGUES, T.A.F. O cuidado pelo enfermeiro ao recém-nascido prematuro frente à punção venosa. **Revista Enfermagem UERJ**, Vol. 20, n.3, Rio de Janeiro, Set/Out 2012.

SÁ NETO, J.A.; RODRIGUES, B.M.R.D. Tecnologia como fundamento do cuidar em Neonatologia. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v. 19, n. 2, jun. 2010.

SOUZA, N.L. et al. Representações de mães sobre hospitalização de filho prematuro. **Revista Brasileira Enfermagem**, vol. 62, n.5, Brasília, Set-Out 2010.

SOARES, L.O.; SANTOS, R.F.; GASPARINO, R.C. Necessidades de familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Texto contexto - enferm**. [online]. 2010.